

INFORMAÇÕES GERAIS:

Leia as propostas a seguir: elas foram feitas para atender às necessidades de ENEM, UEMA, UECE e demais instituições. Verifique qual delas se enquadra na situação da instituição que você deseja cursar. Esteja atento (a) ao mínimo e ao máximo de linhas de seu texto.

3ª SEMANA



Tema 1: estilo ENEM

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Número de médicos cresce no Brasil, mas distribuição é desigual

O número de médicos cresceu fortemente nos últimos anos no Brasil, atingindo mais de 500 mil profissionais, uma média de 2,4 para cada 1 mil habitantes. Entretanto, a distribuição ainda é bastante desigual, com maior presença nas regiões mais ricas e menos oferta no Norte e Nordeste.

Os dados estão em pesquisa lançada hoje (8) pelo Conselho Federal de Medicina. O levantamento da demografia médica brasileira foi elaborado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e chegou a sua 5ª edição, avaliando a evolução dos profissionais desta carreira.

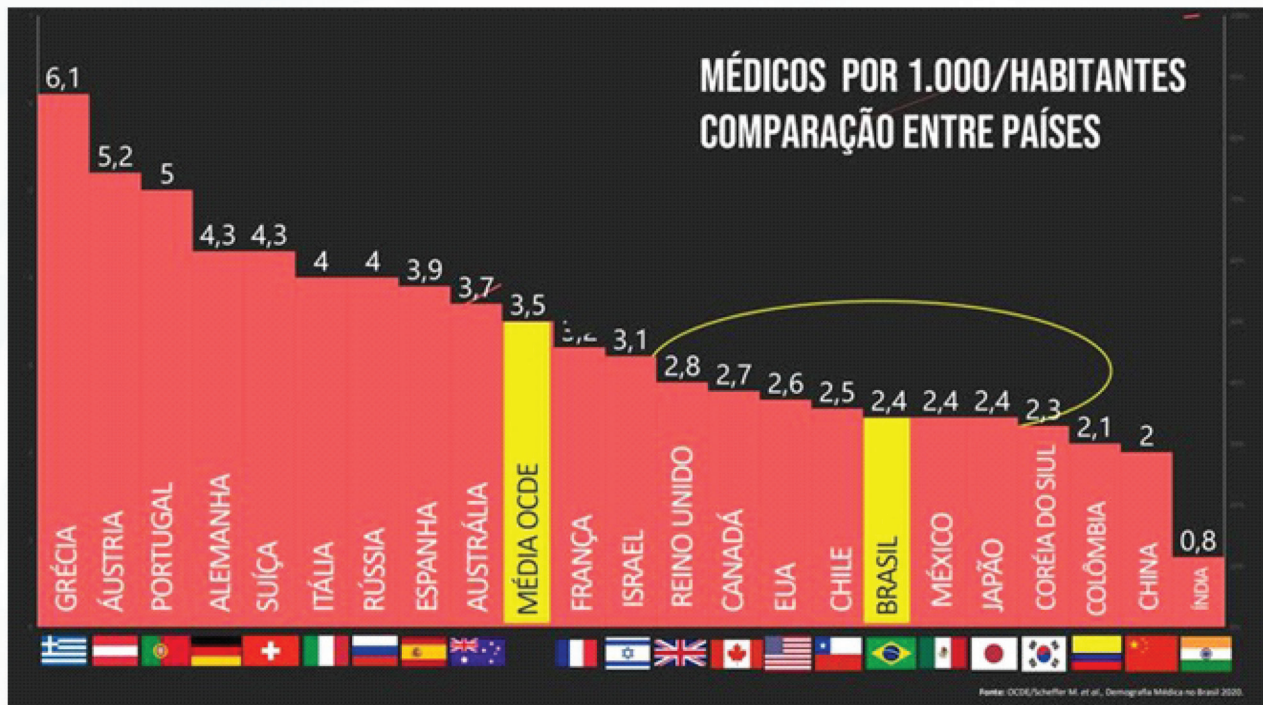
Entre 2010 e 2020, o país ganhou 180 mil novos médicos. A taxa de aumento do número desses profissionais foi maior do que de crescimento da população em geral, ampliando o indicador de 1,7 para 2,4 por 1 mil habitantes nos últimos 10 anos.

Em entrevista coletiva virtual para a divulgação do estudo, o autor, professor Mário Scheffer, destacou que o Brasil galgou espaços no ranking internacional. Nesta última edição do levantamento, quando considerada a média por 1 mil habitantes o país ficou à frente de outras nações como México, Japão, Coreia do Sul e Colômbia.

Contudo, o país ainda está abaixo da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 3,4 para cada 1 mil habitantes. O Brasil vem atuando para ser admitido no grupo.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-12/numero-de-medicos-cresce-no-brasil-mas-distribuicao-e-desigual>

TEXTO II



O levantamento da demografia médica brasileira foi elaborado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Mario Scheffer/ Conselho Federal de Medicina

TEXTO III

No Brasil, como em outros países desenvolvidos e em desenvolvimento, a escassez de médicos em algumas regiões é resultado de desigualdades na distribuição geográfica desses profissionais: se em determinadas áreas a oferta de médicos é abundante, em outras é insuficiente para cobrir as necessidades da população.

Dados do Conselho Federal de Medicina de 2018 mostram que o número de médicos por mil habitantes está acima de 10 em algumas capitais e regiões metropolitanas — taxa muito superior à observada na maioria dos países desenvolvidos —, mas não passa de 2,1 no interior. Por outro lado, há ampla evidência na literatura econômica mostrando que a falta de profissionais qualificados nas áreas rurais e menos desenvolvidas constitui importante barreira para a melhoria da saúde da população.

Não se sabe exatamente, entretanto, se políticas de incentivo financeiro são capazes de aumentar a proporção de médicos em áreas desassistidas. Para responder a essa pergunta, é necessário entender os fatores — inclusive diferenças salariais — que determinam a oferta de médicos em cada região do país e como os médicos reagem a alterações nesses fatores.

Em estudo recentemente aceito para publicação, Francisco Costa (*University of Delaware*), Letícia Nunes (*Insper*) e Fabio Miessi (*BI Norwegian Business School* e *Insper*) simulam os efeitos de diferentes políticas públicas sobre a distribuição geográfica de médicos no Brasil. Para o estudo, foram coletadas informações sobre o universo de médicos generalistas formados no Brasil entre 2001 e 2013. Os autores observaram características individuais de 49.989 médicos — idade, gênero, local de

nascimento, faculdade onde estudou —, o local onde esses médicos escolheram para trabalhar logo após o término da faculdade e atributos desses locais — salário médio real, medidas de qualidade da infraestrutura de saúde e das amenidades locais (qualidade das escolas, da segurança, do transporte público etc.).

Com essas informações, o estudo analisou como as características dos médicos e das regiões afetam onde esses profissionais escolhem trabalhar. Os resultados indicam que os principais fatores por trás da escolha dos médicos são proximidade do local onde eles nasceram ou estudaram. Maiores salários e uma melhor infraestrutura de saúde e das amenidades locais também importam, mas em uma escala consideravelmente menor do que estar próximo ao local de nascimento ou graduação.

Disponível em: <https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/formar-medicos-em-regioes-desprovidas-reduziria-disparidades-no-brasil/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“A disparidade na distribuição de médicos nas regiões do Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Tema 2: estilo UECE

Prezado (a) Candidato (a),

Proposta:

Imagine que você em um posto de atendimento médico em um distrito que fica localizado no interior de um estado do Ceará. Porém é informado que infelizmente não há médico para atender, pois a vaga não foi preenchida, porque nenhum profissional teve interesse de ir atuar nessa localidade. Escreva um relato de como você recebeu essa notícia. O relato é um texto narrativo.



Tema 3: estilo UEMA

Os textos a seguir são indispensáveis à sua reflexão, antes de escrever sobre o tema proposto para sua redação. Leia-os com atenção.

TEXTO I

Então Macunaíma não achou mais graça nesta terra. [...] Macunaíma cismou inda meio indeciso, sem saber si ia morar no céu ou ilha de Marajó. Um momento pensou mesmo em morar na cidade da Pedra com o enérgico Delmiro Gouveia, porém lhe faltou ânimo. Pra viver lá, assim, como tinha vivido era impossível. [...] Tudo o que fora a existência dele apesar de tanto casos tanta brincadeira tanta ilusão tanto sofrimento tanto heroísmo, afinal não fora senão um se deixar viver; pra parar na cidade de Delmiro ou na ilha de Marajó que são desta terra carecia de ter um sentido. [...] Ia pro céu viver com a marvada. Ia ser o brilho bonito mas inútil porém de mais uma constelação. Não fazia mal que fosse brilho inútil não, pelo menos era o mesmo de todos esses parentes, de todos os pais dos vivos da sua terra, mães, pais manos cunhãs cunhadas cunhatãs, todos esses conhecidos que vivem agora do brilho inútil das estrelas.

Andrade, M. *Macunaíma*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

TEXTO II

Querelas do Brasil
O Brasil não conhece o Brasil
O Brasil nunca foi ao Brazil
Tapir, jabuti
Liana, alamanda, ali, alaúde
Piau, ururau, aki, ataúde
Piá-carioca, porecramecrã
Jobim akarore, Jobim-açu
Uô, uô, uô
Pererê, camará, tororó, olerê
Piriri, ratatá, karatê, olará
Pererê, camará, tororó, olerê
Piriri, ratatá, karatê, olará
O Brasil não merece o Brasil
O Brasil tá matando o Brasil
[...]

Composição: Aldir Blanc / Maurício Tapajós

TEXTO III



Operários (1933), Tarsila do Amaral

<https://www.culturagenial.com/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a leitura dos textos motivadores e os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, que apresente, no mínimo, dois argumentos válidos, comprovando seu ponto de vista acerca do tema: **DE ACORDO COM MUITOS ESTUDIOSOS, MACUNAÍMA RETRATA A AUTENTICIDADE BRASILEIRA. ESSA OBRA REPRESENTA, DE FATO, O BRASILEIRO COMO ELE É? POR QUÊ?**